

Dólar fecha em alta, mercado futuro pára

Taxas disparam e BM&F trava negócios

SÃO PAULO – A rolagem de mais da metade de uma dívida cambial que vence na quinta-feira, a elevação dos juros e a intervenção direta no mercado não impediram que o dólar subisse ontem. O avanço, entretanto, foi menor do que o registrado na máxima do dia, quando o dólar chegou a ser vendido a R\$ 3,93, minutos antes do anúncio do Banco Central: R\$ 3,85 para venda, alta de 0,79%.

– O BC está fazendo todas as coisas que a economia clássica recomenda. Mas nós só vamos ver o efeito prático das medidas a partir de quinta-feira – disse Mario Battistel, diretor de câmbio da corretora Novação.

Segundo Battistel, o mercado está “muito especulativo”, e só após o vencimento de uma dí-

vida cambial de US\$ 3,6 bilhões, na quinta-feira, e do fim do prazo para que as instituições financeiras se adaptem ao pacote da semana passada, na quarta-feira, será possível detectar qual a verdadeira tendência da moeda.

O avanço dos juros futuros diante do anúncio do BC foi tão grande que travou os negócios na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F). As taxas fecharam o dia na máxima. Os contratos que vencem em janeiro encerraram a 23,28% ao ano, contra 21,16% na sexta-feira. As taxas para novembro e dezembro subiram para 20,92% e 22,11%, respectivamente, contra 18,93% e 20,10% na semana passada.

Com Agência Folha